



CÂNCER DE PÂNCREAS

A doença traiçoeira que pegou o apresentador Edu Guedes de surpresa

Perda de apetite, dores persistentes, principalmente no abdômen e nas costas, fraqueza, perda de peso repentina, indigestão, icterícia (amarelamento de pele e olhos) e alterações nas fezes são alguns dos principais sintomas do câncer de pâncreas, doença considerada perigosa por conta da sua alta taxa de letalidade.

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer, cerca de 10 mil novos casos devem ser diagnosticados no Brasil em 2025. Já a mortalidade registra números ainda mais altos: aproximadamente 12 mil mortes estimadas – maior que a incidência anual e reflexo do diagnóstico tardio da doença.

O tema ganhou visibilidade nacional após o apresentador Edu Guedes revelar recentemente que foi diagnosticado com um tumor pancreático. O artista estava sob cuidados médicos, inicialmente, por conta de uma crise renal quando, em exames, descobriu o câncer. Foi submetido à cirurgia para retirada de parte do pâncreas e o baço.

Assim como ele, muitas outras pessoas recebem com surpresa o diagnóstico, já que muitas vezes o tumor não apresenta sintomas logo de início. “Esse é um exemplo clássico da dificuldade no diagnóstico precoce do câncer pancreático. Os sintomas iniciais são inespecíficos e frequentemente confundidos com problemas musculares, digestivos ou renais”, explica o cirurgião oncológico Eduardo Pracucho. “Quando os sinais clínicos se tornam mais evidentes, o tumor muitas vezes já está em estágio avançado, o que compromete significativamente as chances de cura”, completa.

O Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Hospital Amaral Carvalho, aponta que, por ano, no HAC são registrados em média 80 novos casos de câncer pancreático, na faixa etária média de 60 a 64 para homens e 55 a 59 anos para mulheres.

O pâncreas tem papel fundamental no organismo: além de produzir hormônios como a insulina, que regulam a glicemia, também secreta enzimas digestivas responsáveis pela quebra de gorduras, carboidratos e proteínas. Tumores neste órgão comprometem não apenas a digestão e a absorção de nutrientes, mas também o metabolismo do açúcar no sangue. “A orientação como prevenção para qualquer outro tipo de câncer é visitar regularmente um médico e realizar os exames de rotina para acompanhamento”, ressalta o profissional.

A detecção precoce envolve a combinação de exames clínicos, laboratoriais e de imagem, como ultrassonografia, tomografia, ressonância magnética e ecoendoscopia. A confirmação diagnóstica depende do exame histopatológico da lesão, obtido por biópsia ou após cirurgia.

A cirurgia é considerada a única opção curativa, mas possível em uma minoria dos casos, já que em muitas vezes, a doença já está em fases mais avançadas. “A cirurgia é viável apenas em cerca de 20% dos casos, quando o tumor está localizado e sem invasão de vasos ou metástases”, diz o médico.

Nos demais casos, quimioterapia e radioterapia são opções com a finalidade de controlar os sintomas e prolongar a sobrevida. A escolha terapêutica varia de acordo com o estado geral de saúde do paciente e estadiamento do câncer.

Prevenção

A prevenção do câncer de pâncreas está associada a um estilo de vida saudável, com bons hábitos alimentares e atividades físicas regulares. Manter o peso corporal adequado é essencial já que sobrepeso e obesidade são fatores de risco para diabetes, elevando o risco desse tipo de tumor.

A adoção de uma dieta rica em fibras, sem alimentos ultraprocessados, aliada à prática regular de atividade física, pode ajudar na redução do risco da doença. Além disso, evitar o tabagismo de forma ativa e passiva também faz parte da prevenção, assim como estar em dia com seu acompanhamento médico.

Serviço

O Hospital Amaral Carvalho (HAC) é uma Instituição centenária referência no tratamento oncológico, que conta com uma equipe especializada e estrutura de ponta para oferecer um atendimento multidisciplinar centrado no paciente. No ano passado, foram atendidos mais de 81 mil pacientes de todos os estados brasileiros e realizados mais de 1,6 milhão de procedimentos, 435 mil atendimentos e 16 mil cirurgias. Oferece ainda apoio social aos pacientes e acompanhantes, com mais de 60 mil diárias de hotelaria e 300 mil refeições gratuitamente em suas três casas de apoio.

O HAC dispõe de equipe multiprofissional especializada e tecnologia de ponta para diagnóstico e tratamento do câncer de pâncreas, com programas de acolhimento humanizado e suporte social, nutricional e psicológico aos pacientes.

